Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

26 de outubro de 2026

Destaques da Semana

Trigo

57,3% colhido.
No RS, a colheita avança rapidamente em razão da sequência de dias sem chuva. O produto colhido indica a produtividade e a qualidade dos grãos mais baixas em relação ao projetado no início da safra. Pontualmente, lavouras com manejo adequado, épocas de semeadura favoráveis e cultivares adaptadas têm apresentado melhores resultados.
No PR, a colheita avançou e a qualidade das lavouras remanescentes apresentou leve piora. O produto colhido segue apresentando PH abaixo do esperado, com registros de perdas de produtividade decorrentes do granizo.
Em SC, no Extremo Oeste e no Oeste, a colheita está em andamento, limitada pela alta precipitação. No Meio-Oeste, a colheita se inicia com umidade do solo elevada. Já no Planalto Norte, Planalto Sul e a Serra Catarinense, de calendário mais tardio, a cultura está entre as fases de enchimento e maturação.
Em SP, a colheita foi finalizada com quantidade e produtividade dentro do projetado, mas com a qualidade do grão comprometida pelo excesso de precipitação.

Feijão 1ª Safra

25,1% semeado.
No PR, o avanço do plantio tem sido intermitente, ocorrendo nos períodos sem chuvas. A maioria das lavouras apresenta boas condições, mas há registro pontual de perdas pelo excesso de umidade.
Em MG, o plantio começou e avança rapidamente. Em áreas no Noroeste do estado, há preocupação com a escassez de chuvas. Já na Zona da Mata e no Sul de Minas, o excesso de precipitações é que preocupa e limita as operações.
Na BA, o plantio foi iniciado no Oeste e Centro-Norte, após as primeiras chuvas.
No RS, o clima mais estável permitiu bom avanço do plantio em diversas regiões, restando as áreas no Planalto Superior e àquelas em sucessão ao tabaco, que ocorrem de maneira mais tardia.
Em SC, as chuvas recentes favorecem o desenvolvimento inicial das lavouras, mas dificultam o avanço das operações de plantio.

Arroz

38,2% semeado.
No RS, as precipitações oscilaram entre as regiões produtoras, registrando um clima mais estável na Fronteira Oeste e na Zona Sul, onde o plantio evoluiu. Ao todo, cerca de 46% da área estadual está semeada, com bom desenvolvimento vegetativo.
Em SC, a baixa luminosidade e o excesso de chuvas, em algumas regiões, dificultaram o avanço do plantio e promoveram atraso no calendário usual. No entanto, a maioria das lavouras implantadas apresentam boas condições gerais.
No MA, a semeadura do arroz irrigado foi finalizado, restando as áreas tardias de arroz sequeiro.
No PR, as precipitações recentes interromperam o plantio, uma vez que as áreas se encontram com excesso de umidade, limitando as atividades no campo.

Milho 1ª Safra

40,0% semeado.
No RS, a semeadura avança lentamente, concentrada no Planalto Superior e na Metade Sul, com estabelecimento satisfatório das lavouras. As baixas temperaturas desaceleraram o desenvolvimento, com episódios pontuais de geada no Planalto Superior.
No PR, a semeadura aproxima-se da finalização, com a maioria das lavouras em bom desenvolvimento. Tempestades provocaram desfolhamento e favoreceram a presença de pragas e doenças.
Em SC, a semeadura está em reta final, com as lavouras em boas condições. Boa parte do Oeste já se encontra em desenvolvimento vegetativo, enquanto, no Meio-Oeste e no Planalto Norte, predominam lavouras em emergência. No Planalto Sul, na Serra e no Litoral, ainda há áreas em implantação.
Em SP, a semeadura ainda é inicial.
Em MG, a semeadura apresenta pausas, sobretudo no Noroeste, onde os volumes de chuva foram menores.
Em GO, o avanço é heterogêneo e condicionado à regularização das chuvas, com o plantio ainda pontual no Sudoeste, em boas condições iniciais.
Na BA, o plantio foi iniciado na região Oeste.
No MA, a semeadura terá início a partir de novembro.
No PA, as chuvas ainda insuficientes mantêm o plantio em espera.

Soja

42,8% semeado.
Em MT, as chuvas impulsionaram a semeadura em todas as macrorregiões.
Em MS, a semeadura se intensificou com a trégua das chuvas, exigindo monitoramento de caracóis e lesmas no centro-sul e maior atenção às plantas invasoras.
Em GO, a estiagem e as altas temperaturas desaceleraram a semeadura, chegando a interromper os trabalhos em algumas regiões. No final da semana, o retorno das chuvas, ainda que de forma isolada, favoreceu a retomada das operações.
Na BA, o plantio foi iniciado no manejo irrigado e nas áreas com maiores registros de precipitação.
Em MG, a retomada das chuvas acelerou o plantio nas áreas com solo úmido, com a estratégia de avançar mais cedo diante do risco de veranico. No Noroeste, está em conclusão a semeadura em áreas de pivô.
No PR, a quase totalidade das lavouras apresenta bom desenvolvimento e o plantio avança conforme as janelas de tempo mais seco.
Em SC, a semeadura foi iniciada, com a maior parte das áreas em boas condições. No Oeste e no Extremo Oeste, a semeadura está em andamento, enquanto, nas demais regiões, o calendário é mais tardio.
Em SP, mais da metade das áreas já foram semeadas.
No RS, a semeadura ganhou ritmo, aproveitando as janelas curtas de tempo firme.
No PA, o aumento das chuvas estimulou o plantio, ainda sob chuvas irregulares.
No TO, a semeadura avança com o retorno das chuvas, mas sem registro no norte do estado.
No MA, teve início o calendário na região sul do estado.
No PI, a semeadura começou nas áreas de cerrado.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

26 de outubro de 2026

Previsão Agrometeorológica (26/10/2026 a 02/11/2026)

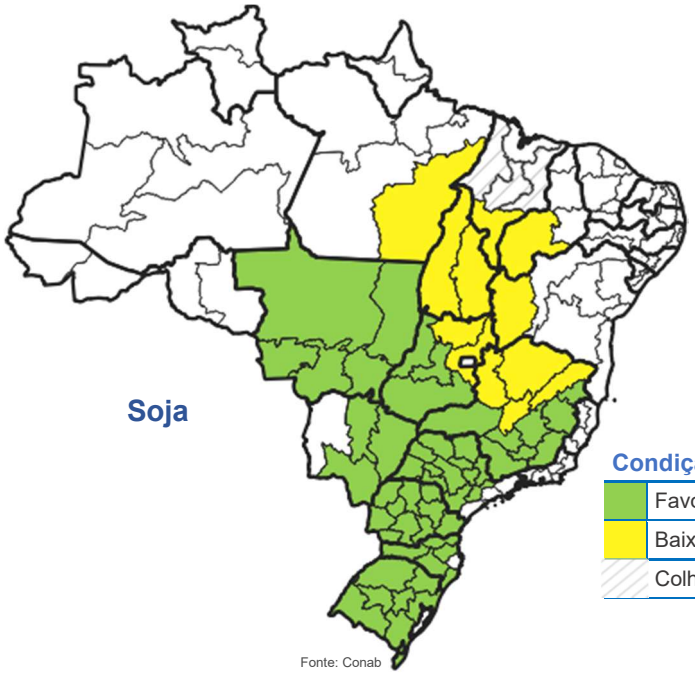
N-NE: Os maiores volumes de chuva devem se concentrar no Oeste do AM, mas também são previstos acumulados, entre 20 e 60 mm, em áreas do AC, de RO, do Sul do PA e no TO. Em RR, no AP e no Norte e Nordeste do PA, não são esperados acumulados significativos. Na Região Nordeste, são previstos acumulados entre 20 e 50 mm, no começo da semana, em áreas do Matopiba e no Sul da BA. No Norte do MA, do PI e nos demais estados, são previstos menos de 5 mm. Apesar das chuvas, a umidade no solo ainda deve ser insuficiente para um maior avanço na semeadura dos cultivos de primeira safra nas principais regiões produtoras.

CO: O clima varia de estável a pancadas de chuva em grande parte da região. Acumulados significativos podem ocorrer em áreas de MT, especialmente, no Centro-Norte e Oeste do estado. Em MS e GO, os acumulados serão menores, variando entre 10 e 30 mm, com volumes mais elevados em algumas áreas. A partir da terça-feira, novas instabilidades atuarão na região, provocando temporais com acumulados diários entre 20 mm e 80 mm. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento das lavouras.

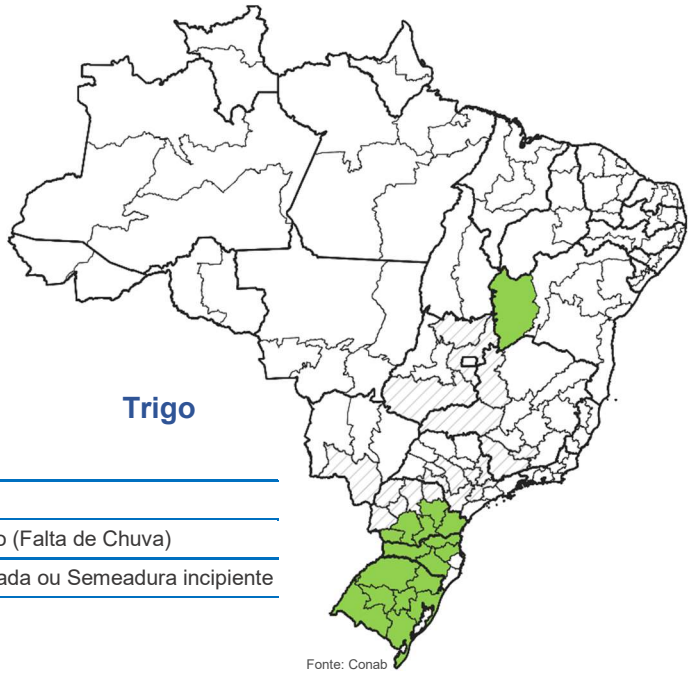
SE: A semana inicia com chuva entre o Norte de MG e o ES. Volumes mais expressivos ocorrerão em SP, especialmente, nas porções Norte, Centro e Nordeste. Em MG, são previstos volumes baixos a moderados, com maiores acumulados no Sul e no Oeste, incluindo o Triângulo. No RJ e no ES, predominam acumulados entre 20 e 60 mm. A distribuição da chuva será irregular, com maiores acumulados em SP e em algumas áreas de MG. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de verão, exceto em parte de MG.

S: A semana começa com tempo estável. A partir de quarta-feira, os maiores acumulados de chuva são esperados no Norte, no Centro e no Nordeste do RS. Em SC, os volumes variam entre 20 e 40 mm, podendo ser maiores no litoral. No PR, os acumulados variam entre 20 e 50 mm, com valores superiores na área litorânea. Nas demais áreas, os volumes serão menores e distribuídos de forma irregular. Apesar das chuvas pontualmente intensas, as condições serão, no geral, favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno e de verão.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (26/10/2026 a 02/11/2026)



Fonte: Conab



Fonte: Conab

Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Colheita finalizada ou Semeadura incipiente

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Arroz									E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª					E/DV	F		E/DV	E/DV	DV/F/EG/M	E/DV	E/DV	E/DV
Milho 1ª					E/DV			E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV
Milho 3ª					M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E	E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E
Trigo					M/C						M/C	EG/M/C	EG/M/C

Fonte: Conab

Para mais informações
www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/informativos#

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 26 de outubro de 2026.